

Patrimônio e Sociedade

Documento de grupo de trabalho do Encontro Nacional de Educação Patrimonial – S. Crsistóvão – setembro de 2005

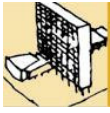
1º dia de trabalho

Metodologia

Debate em grande grupo sobre questões que atravessam a problemática da relação entre patrimônio e sociedade mediada pela educação.

Resultado

- núcleos urbanos – posturas técnicas e institucionais na preservação
- pressão imobiliária, econômica – ameaça ao patrimônio
- patrimônio consagrado – relação com a sociedade e qualidade de vida – turismo culturais
- patrimônio individual e patrimônio coletivo – construção social de identidades, memórias e patrimônio – do local para o global
- representações sociais do patrimônio
- vários patrimônios – estadual, federal e municipal – articulação
- responsabilidade social – empreendimentos e investimentos privados
- subsídio para políticas públicas – experiências de educação ambiental e ações para a saúde – projetos sociais
- a educação patrimonial não vai “salvar” o patrimônio, mas vai desenvolver ações complementares à preservação
- incluir ações educativas desenvolvidas sobre o patrimônio não consagrado
- produção da informação sobre o patrimônio: pesquisa e formação.



2º dia de trabalho

Metodologia

Depoimentos individuais sobre as práticas de educação patrimonial

Resultado

- Identificação de uma demanda social de orientação e normatização por parte do Iphan nas ações de educação patrimonial.
- Identificação de uma diversidade de espaços e atores sociais que desenvolvem ações educacionais para além dos espaços formais de museus e escolas (empresas, ongs, municipalidades, turismo etc.). Essa constatação aponta para a questão da complexidade do IPHAN assumir um papel regulador de ações educativas.

3º dia de trabalho

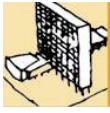
Metodologia

Trabalho em pequenos grupos para análise de ações educativas, identificando aspectos positivos e problemáticos e refletindo sobre possibilidades do Iphan se relacionar com essas demandas para a efetivação de práticas de educação patrimonial. A hipótese trabalhada é que os resultados apresentados a seguir, contém, potencialmente, subsídios para elaboração de diretrizes para a política de educação patrimonial do Iphan.

Resultado

Problemáticas:

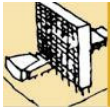
- Relação com poder público local e diferentes tendências políticas e econômicas
- Parcerias que privilegiam interesses econômicos em detrimento de ações que contemplem interesses da comunidade
- Ações de preservação descoladas das produções de sentido e identidades locais
- Ausência de uma política de comunicação que permita a sensibilização das comunidades para as ações de preservação de patrimônio
- Capacitação de agentes e de gestores, em diferentes níveis de governo para desenvolver ações de educação patrimonial



- Parceria e articulação com diferentes órgãos públicos e outros atores sociais
- Circulação insuficiente de informação, interne e externa ao Iphan
- Imagem pública do Iphan associada a um papel regulador e fiscalizador
- Insuficiência de verbas para educação patrimonial
- Uso social do bem restaurado e sua devolução à comunidade: responsabilidade social
- Oficina-escola:
- Parcerias que possibilitem a continuidade de ações pelo aporte de recursos financeiros
- Dificuldade de absorção da mão-de-obra formada
- Ausência de divulgação e promoção do projeto
- Arqueologia de contrato:
- Descontinuidade/interrupções de projetos de educação, vinculados a projetos de arqueologia de contrato
- Ausência de processo avaliativos, tanto no âmbito institucional quanto acadêmico
- Desproporcionalidade entre a dimensão do empreendimento e a ação educativa
- Necessidade articulação entre diferentes secretarias: meio-ambiente, turismo, assistência social
- Ausência de critérios mínimos, por parte do Iphan, para execução dos projetos de educação patrimonial previstos nas Portarias 07/1988 e 230/2002, que regulam a arqueologia de contrato.

Aspectos positivos:

- Participação de crianças, jovens e adultos
- Melhoria da auto-estima da comunidade envolvida
- Promoção de desenvolvimento social e econômico
- Abordagem de questões relacionadas à etnia e gênero, na construção de identidades
- Conquista de autonomia e afirmação da cidadania vinculadas a valores culturais
- Pesquisa prévia: identificação de características locais para realizar ações educativas
- Produção de mídia pedagógica
- Ações baseadas em processos com a participação das comunidades
- Construção do sentimento de pertencimento a partir da difusão de informações



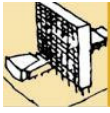
- Reflexão do público-alvo e da comunidade sobre sua cultura e sobre o patrimônio cultural local e/ou regional

Oficina-escola:

- Reconhecimento da comunidade local
- Inserção dos jovens capacitados no mercado de trabalho
- Melhora da auto-estima familiar
- Inserção social de jovens em situação de risco
- Melhora do orçamento familiar com o aporte de bolsas de estudos

Sugestões:

- Realizar um levantamento de diferentes atores sociais que desenvolvem ações de educação patrimonial e criação de uma rede
- Criar no portal do Iphan ícone para troca de informações a partir de eixos temáticos; criar um fórum de discussão
- Priorizar as ações de base (informativas, formativas; promoção e divulgação) nos planos de ação anuais do Iphan
- Democratizar o acesso e promover ou divulgar cursos (presenciais e à distância) que contem ou não com a parceria do Iphan
- Promover a participação comunitária nas ações e intervenções do Iphan
- Regulamentar e acompanhar a aplicação de um percentual de recurso para educação patrimonial, em todo projeto de preservação e salvaguarda;
- Encaminhar ao MINC a necessidade de regulamentar a inclusão de um percentual de recursos para a educação patrimonial nos projetos de preservação apresentados ao PRONAC;
- Realizar parcerias como os órgãos oficiais de turismo na viabilização de um turismo cultural planejado e organizado, capaz de auxiliar na preservação e valorização do patrimônio;
- Criar um Grupo de trabalho dentro do IPHAN para analisar os resultados dos GTs deste evento e dar continuidade ao processo de discussão desencadeado, através da Rede;
- Criar um Grupo de Trabalho no IPHAN, para identificar e sugerir critérios de avaliação.
- Estimular os governos estaduais e municipais a desenvolverem propostas de educação patrimonial;



Arqueologia de contrato:

- Pesquisa-exploratória de percepção cultural e diagnóstico como etapa preliminar de toda ação
- Regularizar o índice de proporcionalidade entre o impacto do empreendimento e a dimensão da ação educativa
- Cada projeto especificar: eixos norteadores, público-alvo, metas, área de abrangência, método, meios e suportes educativos e indicadores de avaliação de resultados da ação educativa.
- Cada projeto deverá contemplar a ação de educação patrimonial em todas as etapas (antes, durante e depois) do trabalho de arqueologia de contrato.